www.albras.net

ALBRAS
Alumínio Brasileiro S.A.

CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2009

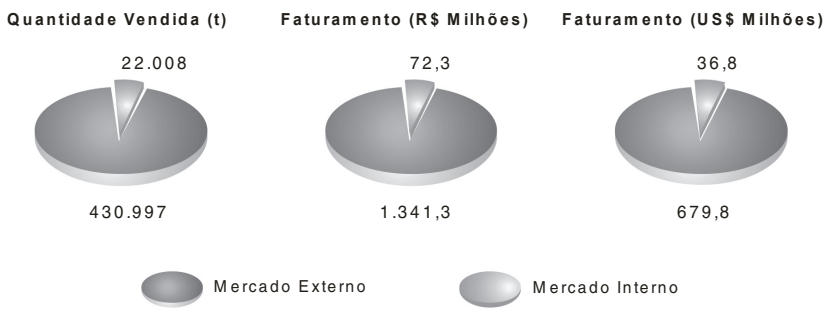
A Diretoria da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2009, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2009: Acreditar nas pessoas é a garantia de bons resultados

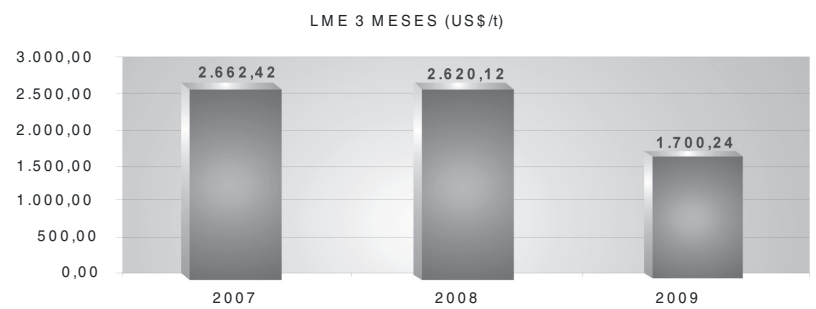
- As emissões de flúor gasoso (0,517 Kg/t Al) e material particulado (1,69 Kg/t Al), registradas em 2009 na ALBRAS, foram as menores de toda sua história, muito abaixo dos limites legais. (Item 4)
- Em 2009 foram produzidas 453.781 toneladas de alumínio primário líquido. A produção acumulada ultrapassou, neste ano, 8 milhões de toneladas de lingotes, desde a partida da fábrica, em 1985. (Item 3)
- O projeto piloto da filosofia *Lean Think* foi desenvolvido com sucesso na Gerência Geral de Fundição. A implantação do projeto nas demais gerências se estenderá por 2010, com previsão de consolidação em 2011. (Item 6)
- Pelo décimo ano as revistas Exame e Você S/A reconheceram a ALBRAS como uma das "Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil". O Índice de Felicidade no Trabalho (84,9%) foi um dos maiores entre as 150 empresas listadas. (Item 7)
- Um projeto desenvolvido pela equipe ALBRAS conquistou Medalha de Prata no Prêmio CNI 2009/Desenvolvimento Sustentável. Este prêmio é concedido pela Confederação Nacional da Indústria. (Item 3)
- O programa de voluntariado corporativo da ALBRAS foi apresentado no Encontro Internacional do Voluntariado, promovido pelo Instituto Criança Vida, em Belém, Pará. (Item 8)
- Este foi um ano de bons resultados em segurança no trabalho. Os empregados tiveram intensa participação no programa "Risco Zero", com mais de 13 mil registros. Empresas contratadas que trabalham na ALBRAS reduziram em 75% os acidentes com afastamento. (Item 5)
- A Organização das Nações Unidas (ONU) concedeu à ALBRAS registro ao projeto para a diminuição das emissões de CF4 e C2F6 (Perfluorcarbonetos-PFC), originados nas cubas eletrolíticas das Reduções. (Item 4)
- A ALBRAS teve suas demonstrações contábeis reconhecidas como as melhores do Brasil. Foi o grande destaque entre as vencedoras do Troféu Transparência 2009, concedido pela ANEFAC. (Item 2)
- O plano de investimentos da ALBRAS, de R$ 33,9 milhões (US$ 16,8 milhões), foi executado conforme o planejado. Foram R$ 12,6 milhões (US$ 6,2 milhões) em Desenvolvimento Sustentável e R$ 21,3 milhões (US$ 10,6 milhões) em outras melhorias. (Item 6)
- As ações incessantes para evitar o desperdício de recursos naturais fizeram com que a ALBRAS obtivesse, em 2009, o melhor resultado de sua história no consumo específico de água, reduzindo-o para apenas 3,29 m³/t Al. (Item 4)
- Em resposta à crise financeira mundial, a ALBRAS desenvolveu um Plano de Economia focado em renegociação e remodelamento de contratos, redução de consumo específico de insumos e de gastos PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros Gastos). A empresa economizou, em 2009, aproximadamente R$ 47 milhões. (Item 6)
- Neste ano houve redução no tempo de reforma das cubas eletrolíticas: o período de cuba parada diminuiu de 12,2 para 8,4 dias, com a finalização do comissionamento do projeto *offline*. (Item 3)

1 - Produção e vendas

Em 2009, a ALBRAS produziu 453.781 toneladas de alumínio primário líquido, uma diminuição de 1,20% em relação a 2008, basicamente devido a um maior desligamento de fornos para troca de revestimento (286 fornos em 2009 contra 204 fornos em 2008).
Foram comercializadas 453.005 toneladas de alumínio, gerando um faturamento bruto de R$ 1.413,6 milhões (US$ 716,6 milhões), assim distribuídos:



Em 2009, o faturamento da ALBRAS apresentou uma diminuição de 34,4% em reais e de 40,1% em dólares americanos, em relação ao ano de 2008. Estes resultados foram fortemente afetados pela redução no preço de venda do alumínio no mercado internacional (*London Metals Exchange* - LME). Porém, este efeito foi reduzido pela desvalorização média, entre os períodos, de 9,46% do real perante o dólar americano (taxas de faturamento). O preço médio de venda do alumínio produzido pela ALBRAS foi de US$ 1,582.09/t, inferior em 39,4% à média do ano de 2008, que foi US$ 2,611.83/t.
Abaixo demonstramos a evolução do LME (3 meses), que é a base do preço do alumínio:



2 - Resultados econômico-financeiros

A ALBRAS gerou no ano de 2009 um EBITDA negativo de R$ 56,4 milhões (positivo de R$ 430,1 milhões em 2008), principalmente em função de uma margem operacional negativa de 9,09% versus uma margem positiva de 16,55% em 2008. Esta variação está vinculada diretamente à queda nos preços internacionais do alumínio.
O lucro líquido em 2009 foi de R$ 153,4 milhões, influenciado diretamente pela valorização de 25,49% do real perante o dólar americano, com o impacto favorável, principalmente, da variação cambial das obrigações com empréstimos.
No ano de 2009, a geração líquida de divisas foi de US$ 544,5 milhões (US$ 811,0 milhões em 2008), proveniente da balança comercial (US$ 493,0 milhões) e fluxo de capitais (US$ 51,5 milhões). Essa geração líquida de divisas representa 2,2% do saldo da balança comercial brasileira em 2009.
Neste ano a ALBRAS teve suas demonstrações contábeis reconhecidas como as melhores do Brasil na categoria capital fechado, sendo o grande destaque entre as empresas vencedoras do Troféu Transparência 2009. Foi o terceiro ano em que suas demonstrações foram eleitas como uma das cinco melhores do Brasil. O Troféu Transparência é concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras (FIPECAFI – USP) e Serasa.

3 - ALBRAS: produção eficiente, sustentável e moderna

Ser a líder global entre os produtores de alumínio primário até 2015. Essa é a Visão que orienta o futuro da empresa. Para isso, a ALBRAS investe em tecnologia de ponta e aprimoramento de processos, realizando melhorias contínuas em todas as áreas de produção.
Em 2009 foram produzidas 453.781 toneladas de metal líquido e a produção acumulada, desde 1985, ultrapassou 8 milhões de toneladas de lingotes. Foram investidos R$ 33,9 milhões (US$ 16,8 milhões) na modernização do processo produtivo.
Na Área de Carbono, o refinamento dos processos trouxe melhorias no ambiente de trabalho e na qualidade de vida dos empregados com a conclusão da implantação do projeto de exaustão do material particulado ultrafino suspenso no ar. As partículas são geradas no processo de empacotamento de anodos nos fornos de cozimento. Agora, o material particulado é coletado e usado para reciclagem do coque na indústria cimenteira, reduzindo a queima de carvão vegetal na fabricação do cimento.
Este projeto rendeu à ALBRAS a segunda colocação no Prêmio CNI 2009, na categoria Desenvolvimento Sustentável, modalidade média e grande empresa. Concedida pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a premiação destaca as melhores práticas empresariais para uma produção sustentável no Brasil.
Com vistas a aumentar a produtividade dos fornos das Reduções, foram realizados testes em cubas convertidas, com anodos de maior comprimento (1.550mm), que apresentaram excelentes resultados. O resultado deste experimento dará suporte ao Plano Estratégico de longo prazo da ALBRAS.
Continua a consolidação dos resultados do Projeto da Nova Cuba ALBRAS (AB19), que constitui uma alternativa ao projeto das cubas atuais (*Pechiney* AP 13). O projeto foi desenvolvido utilizando conceitos modernos, aplicados em cubas com tecnologia *state of the art*. Assim, os resultados apresentados pelos protótipos até o momento indicam nítidas vantagens em termos de aumento de produtividade e estabilidade operacional. Esta estabilidade favorece a expectativa de maior vida útil do revestimento, com impacto muito positivo nos custos operacionais.
Em 2009 a Área de Fundição da ALBRAS continuou o processo de modernização e melhoria tecnológica, com a instalação do sistema de despoeiramento do basculador de limpeza de cadinho, que diminui a quantidade de partículas em suspensão no ambiente de trabalho.
Na Área de Serviços Industriais, a reforma das cubas reduziu o tempo médio de fornos desligados, de 12,2 para 8,4 dias, reduzindo em cerca de 30% a perda de produção devido a este processo.
Em 2009 a ALBRAS assumiu as operações portuárias que, desde sua implantação, eram realizadas por empresa contratada. Este movimento trará uma economia anual da ordem de R$ 6 milhões.
A ALBRAS implantou o SPED em 2009, uma adequação legal ao novo modelo de entrega de documentos fiscais ao governo federal denominado Sistema Público de Escrituração Digital.

4 - Gestão ambiental, por uma produção com sustentabilidade

O Meio Ambiente é patrimônio mundial. A ALBRAS, localizada em plena Amazônia, contribui responsavelmente para a preservação das áreas florestais e dos mananciais de água potável localizados ao seu redor.
Com uma gestão ambiental pautada pela sustentabilidade, a empresa manteve em 2009 baixos índices de emissão atmosférica de flúor e material particulado, alcançando ao longo do ano os melhores resultados de sua história.
Os valores registrados foram: 0,517 kg/t Al, para flúor total, e 1,69 kg/t Al, para material particulado; ambos ficaram bem abaixo dos limites legais de 1,25 e 5,00, respectivamente. Estes resultados devem-se, principalmente, aos investimentos realizados nas plantas de tratamento de gases das linhas de Redução, que permitiram maior captação e eficiência no tratamento dos gases e pós, gerados no processo de produção do alumínio.
Os investimentos da ALBRAS em atividades que promovem a preservação do meio ambiente totalizaram R$ 12,6 milhões no ano de 2009. Foram ações realizadas, principalmente, nas áreas operacionais, para aprimorar ainda mais os mecanismos de controle do processo produtivo no que diz respeito às emissões, gasosas, hídricas e sólidas.
A ALBRAS implantou nas Fábricas de Anodo Verde I e II o Projeto de Recirculação de Águas de Resfriamento, com o objetivo de minimizar o consumo, captação e descarte deste precioso bem natural.
O coprocessamento de Revestimento Gasto de Cubas (RGC) na indústria cimenteira prosseguiu em 2009. A quantidade de RGC coprocessada foi de 19.911t, equivalente à quantidade gerada ao longo do ano.
Em janeiro de 2009, a ALBRAS registrou o projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) junto à Organização das Nações Unidas (ONU), pela redução da emissão dos gases de efeito estufa. O registro possibilita a entrada da empresa no mercado mundial de Créditos de Carbono. O trabalho terá prosseguimento com as medições complementares exigidas para que os créditos correspondentes sejam liberados em nome da ALBRAS.
Nos últimos dois anos a ALBRAS reduziu substancialmente o consumo específico de água em sua planta industrial, dentro de seu foco de gestão com sustentabilidade: de 3,70m³/t Al em 2008 para 3,29m³/t Al em 2009, chegando a 2,80m³/t Al na média no último quadrimestre, sendo estes os melhores resultados na história da ALBRAS. Estes resultados positivos decorrem de ações como: investimentos da ordem de R$ 1,5 milhão em projetos de reaproveitamento de água das Fábricas de Anodo Verde I e II (concluídos) e Oficina de Veículos (em comissionamento); campanha de conscientização sobre o "Uso racional da água"; e do programa "Gota Zero", onde os empregados próprios e de empresas contratadas relatam os vazamentos de água, os quais são imediatamente sanados.

5 - Gestão de segurança no trabalho: bons números com as empresas contratadas

No ano de 2009, a frequência de acidentes na ALBRAS manteve-se baixa, consonante com o bom resultado alcançado no ano anterior. Quando observados, separadamente, os indicadores dos empregados da ALBRAS e das empresas contratadas revelam que houve uma evolução positiva no resultado destes últimos.